

REPUBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. do dia 60 rs. atrasado 100 rs.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianopolis--Quarta-feira, 16 de Outubro de 1893

ASSIGNATURAS

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
Typ. rua João Pinto n. 26 A

N. 254

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICO ESPECIAL DA REPUBLICA

Naufragio

O HIATE BOM JESUS

Itajubá, 15

A 4 h. da t.

Encalhou, no momento em que transpunha a barra d'esta cidade, o velho hiate Bom Jesus.

Receia-se a sua perda total.

Rio Urussanga

A PONTE «HERCILIO LUZ»

Tubarão, 15

A 2 h. da t.

Em meio das aclamações populares aos Drs. Governador e Vice-Governador do Estado, ao Congresso, aos deputados João Cabral e Pedro Collaço, estando presentes o chefe interino da commissão de Terras José Monteiro Cabral e o contractante João Damião, foi inaugurada a 13 a ponte «Hercilio Luz» sobre o rio Urussanga.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO
DO HONRADO PEDRO DA LUZ, GOVERNADOR DO ESTADO

LEI N. 175, DE 4 DE OUTUBRO DE 1893
Substitui o imposto de 2% sobre patente commercial por outro de 1/2% sobre o capital representado por qualquer forma.

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Governador do Estado de Santa Catharina,

Faço saber a todos os habitantes d'este Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1.º Do dia 1.º de janeiro proximo futuro em diante o imposto de 2% de patente commercial será substituido por outro de 1/2% sobre o valor do capital representado de qualquer forma e possuido por quem quer que seja, respeitadas as excepções antes declaradas.

§ unico. Este novo imposto será cobrado por via de lançamento, mediante declaração do contribuinte ou arbitramento.

Art. 2.º São isentos deste imposto:

I. Os engenhos, fabricas, machinarias e utensilios applicados á agricultura e á industria nascente.

II. As ferramentas e utensilios indispensaveis ao exercicio de qualquer profissão.

III. As pequenas officinas em que só se trabalha para aviar encomendas de frezagens, e que não tenham a venda productos de fabricação propria ou alheia ou depositos de materias para negocio, embora sejam das mesmas especies empregadas n'essas officinas.

IV. As propriedades rurais cujo valor total computando-se nelle os predios e terras incultas ou cultivadas, não exceder de 1:000\$000.

V. Os bens que, não consistindo em predios urbanos, pertencerem a viúvas e menores e forem avaliados em menos de 2:000\$000.

VI. Os proprios ou bens uniuversitários, assim como os que pertencerem a escolas, sociedades propagadoras de instrução e instituições de beneficencia.

VII. Objectos de uso ou adorno pessoal e domestico.

VIII. Os predios urbanos que passaram a pagar o imposto de 10% sobre o valor locativo.

§ 1.º No tocante ao disposto nos numeros 4 e 5 o imposto somente recahirá sobre o valor excedente as quantias nelles fixadas.

§ 2.º Ficam sujeitos apenas á metade do imposto as terras dos municipios da região serrana, enquanto esta não for ligada ao litoral do Estado por estrada que dê facil sahida aos productos de sua lavoura e industria, e as terras de outros municipios não servidas por estradas nas mesmas condições.

Art. 3.º O empregado lançador de cada estação fiscal do Estado, fará o lançamento do imposto e poderá ser auxiliado por empregado da respectiva municipalidade e por outros agentes, conforme as exigencias do serviço.

§ 1.º No acto do lançamento, quando os empregados lançadores não dispuzerem da declaração do contribuinte ou não se conformarem com ella farão a avaliação com audiencia do mesmo que deverá fornecer-lhes todos os esclarecimentos, de modo que o lançamento seja feito com o maior accordo possível, sem prejuizo para a fazenda nem vexame para o contribuinte.

§ 2.º Havendo desacordo os lançadores terão o arbitramento que julgarem razoavel, e se no mesmo acto não reclamarem contra elle serão ali mesmo convidados arbitros, um por parte da fazenda e outro por parte do contribuinte, sem de resolverem a duvida.

§ 3.º Se ainda esses arbitros não chegarem a accordo, cada um d'elles designará outra pessoa, e as duas designadas, se tirará uma sorte para decidir a linal.

§ 4.º O contribuinte que ainda se julgar prejudicado pode fazer sua reclamação perante o chefe da estação fiscal, por meio de requerimento instruido com documentos que provebam cabalmente o allegado, juntados-lhes o aviso do lançamento, e no qual se dispensará o selo.

§ 5.º Dos despatchos favoraveis á parte em vista de documentos dignos de fé, dispensa-se o recurso ex-officio; dos que forem contrarios á parte fica ao contribuinte o direito de recorrer para o Tribunal do Thesouro do Estado, por intermedio da repartição fiscal respectiva, dentro de 45 dias contados do despacho.

§ 6.º O Tribunal do Thesouro decidirá a questão, e do seu despacho haverá o recurso de revista para o Governador do Estado.

Art. 4.º Do producto liquido d'este imposto será entregue pelo chefe da estação fiscal, nos cinco primeiros dias do mez seguinte aquelle em que se tiver feito a arrecadação, a quinta parte ao governo do municipio em que for arrecadado.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução d'esta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir-a fielmente.

O Secretario do Governo do Estado a mande imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 4 de outubro de 1893, 7.ª da Republica.

HERCILIO PEDRO DA LUZ
Julio Caetano Pereira

Publicada a presente lei aos 4 dias do mez de outubro de 1893.—Julio Caetano Pereira.

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO
DO POLYDORO OLAVO DE S. THIAGO, VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

LEI N. 181, DE 14 DE OUTUBRO DE 1893
Autoriza o Governo do Estado a conceder a outorga de Thomaz Cardoso da Costa, 1.º escriptuario da Secretaria do Governo, e Sergio Vieira de Souza, porteiro do Thesouro: ao primeiro tres mezes de

licença com todos os vencimentos e, no segundo dos mezes nas mesmas condições.

O Engenheiro Civil Polydoro Olavo de S. Thiago, Vice-Governador do Estado de Santa Catharina,

Faço saber a todos os habitantes d'este Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Artigo unico. E' o Governo do Estado autorizado a conceder aos cidadãos Thomaz Cardoso da Costa, 1.º escriptuario da Secretaria do Thesouro, e Sergio Vieira de Souza, porteiro do Thesouro, ao primeiro tres mezes de licença com todos os vencimentos e ao segundo dos mezes nas mesmas condições para tratarerem de sua saúde onde lhes convier; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução d'esta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir-a fielmente.

O Secretario do Governo do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 14 de outubro de 1893, 7.ª da Republica.

POLYDORO OLAVO DE S. THIAGO
Julio Caetano Pereira

Publicada a presente lei aos 14 dias do mez de outubro de 1893.—Julio Caetano Pereira.

REFORMA TRIBUTARIA

Encerrando-se ante-hontem os trabalhos da sessão ordinaria do poder legislativo estadual, deste anno, occorremos o dever, como organ do partido republicano, e interpretando a vontade da suprema administração publica, com que somos solidario, de tornar publicos, o mais explicitamente possível, para conhecimento de todos os habitantes do Estado, os actos que essa instituição praticou, exercitando o mandato pelo qual o eleito do catharinense confiou-lhe a attribuição e exigiu-lhe o cumprimento do bem gerir os negocios publicos, tendo em vista tudo quanto for do seu peculiar interesse, que é o interesse commum da sociedade de Santa Catharina.

Começaremos a nossa ardua missão analysando a reforma do novo systema tributario, que o Congresso Legislativo já em parte iniciou, na intenção de transformar as contribuições estaduais, de modo a preparar o espirito popular para, desde 1896, sem obstaculos maiores, sem attritos sociais e, livre de odios politicos, poder adoptar, uniformemente, um imposto justo—o do capital—, com que se chegue a fazer as despesas do Estado.

Praticado que seja este tributo, outros se irão extinguindo, principalmente o de exportação, assim de que se auxilie á lavoura, e o de profissões e industrias, como equidade ás classes laboriosas, ambos elles sem os caracteristicos essenciaes de justos, porque só pesam ou pesam mais nestas classes, privadas dos principais meios de subsistencia regular, já devido a esses tributos, já devido á carestia dos generos em geral, já por tantas outras causas determinativas das difficuldades com que lutam os desfavorecidos da fortuna, a nosso ver, o que justamente deve ser isentos desses impostos indirectos.

Essa importante reforma no systema tributario, iniciada pelo poder legislativo estadual e que vai ser posta em execução no anno proximo,—não como a rispidez da cobrança de um imposto já experimentado, mas como um ensaio entre o exactor e o contribuinte, á par da maior tolerancia do poder executivo,—essa reforma, dissemos, tem de ser o factor de tantas outras, como elemento produtor da melhor organização social e politica.

Obediente a este plano patriotico, que por si só constitue um programma politico, inscripto na bandeira do partido republicano, o Congresso Legislativo do Estado já nesta sessão extinguiu os impostos de transitio e o de 2% de patente commercial e reduziu consideravelmente os direitos de exportação fazendo desaparecer tambem estes onus sobre o arroz, assucar, milho, laranja, manteiga, e tantos outros generos de produção agricola, que de janeiro proximo em diante torão franca sahida, para fora do Estado.

Cumpra ainda observar que, enxada a cobrança de 1/2% sobre o capital, imposto era creado para 1896, em substituição a todos esses onus extinctos, e conhecido o seu resultado pratico, pelo que elle produz, é plano dos nossos legisladores estaduais, como do poder executivo, eliminar de todo, principalmente, o tributo sobre a exportação dos generos de produção do Estado, e o de industrias e profissões, se tanto for possível, tudo isto na proxima sessão legislativa.

Composto na sua quasi totalidade de republicanos conservadores, o poder legislativo realizou com tudo, neste ponto, uma reforma importante, reclamada ha muito pelas classes laboriosas e pedida na mensagem do poder executivo, concretizando de longa data um ideal de muitos republicanos radicais.

Bem sabemos que ella ha de sofrer impugnações, como todas as idéas que estabelecem um novo principio, embora ellas sejam de grande proveito social; serão, porém, entraves transitorios e efemerer, que desaparecerão ante os benéficos resultados desse acto legislativo.

Si o Estado, em pleno regimim republicano, não pôde, no entender dos rotineiros, suportar de um momento para outro as reformas mais adiantadas e reclamadas, só porque dellas resultam o choque do interesse privado e a luta partidaria, não é isso razão para nos conservarmos estacionarios, vacillantes, abalados...

Uma reforma definitiva do bem commum, é sempre bem aceita pelo publico, essencialmente por aquelles que só se inspiram em sentimentos de patriotismo.

Em todo o caso é preciso que, embora espaço a espaço, alguma coisa se vá fazendo de novo, para que d'ahi provenha utilidade publica.

Proseguiremos.

la em execução no anno proximo,— não como a rispidez da cobrança de um imposto já experimentado, mas como um ensaio entre o exactor e o contribuinte, á par da maior tolerancia do poder executivo,—essa reforma, dissemos, tem de ser o factor de tantas outras, como elemento produtor da melhor organização social e politica.

Obediente a este plano patriotico, que por si só constitue um programma politico, inscripto na bandeira do partido republicano, o Congresso Legislativo do Estado já nesta sessão extinguiu os impostos de transitio e o de 2% de patente commercial e reduziu consideravelmente os direitos de exportação fazendo desaparecer tambem estes onus sobre o arroz, assucar, milho, laranja, manteiga, e tantos outros generos de produção agricola, que de janeiro proximo em diante torão franca sahida, para fora do Estado.

Cumpra ainda observar que, enxada a cobrança de 1/2% sobre o capital, imposto era creado para 1896, em substituição a todos esses onus extinctos, e conhecido o seu resultado pratico, pelo que elle produz, é plano dos nossos legisladores estaduais, como do poder executivo, eliminar de todo, principalmente, o tributo sobre a exportação dos generos de produção do Estado, e o de industrias e profissões, se tanto for possível, tudo isto na proxima sessão legislativa.

Composto na sua quasi totalidade de republicanos conservadores, o poder legislativo realizou com tudo, neste ponto, uma reforma importante, reclamada ha muito pelas classes laboriosas e pedida na mensagem do poder executivo, concretizando de longa data um ideal de muitos republicanos radicais.

Bem sabemos que ella ha de sofrer impugnações, como todas as idéas que estabelecem um novo principio, embora ellas sejam de grande proveito social; serão, porém, entraves transitorios e efemerer, que desaparecerão ante os benéficos resultados desse acto legislativo.

Si o Estado, em pleno regimim republicano, não pôde, no entender dos rotineiros, suportar de um momento para outro as reformas mais adiantadas e reclamadas, só porque dellas resultam o choque do interesse privado e a luta partidaria, não é isso razão para nos conservarmos estacionarios, vacillantes, abalados...

Uma reforma definitiva do bem commum, é sempre bem aceita pelo publico, essencialmente por aquelles que só se inspiram em sentimentos de patriotismo.

Em todo o caso é preciso que, embora espaço a espaço, alguma coisa se vá fazendo de novo, para que d'ahi provenha utilidade publica.

Proseguiremos.

Rio Urussanga

A PONTE «HERCILIO LUZ»

Noticiando a inauguração da ponte «Hercilio Luz» sobre o rio Urussanga, de que nos dá noticia o correspondente da Republica, no municipio de Tubarão, o sr. Dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, vice-governador do Estado, recebeu os seguintes telegrammas:

«Tubarão, 15.—Dr. Vice-Governador.—Em cumprimento á ordem de v. ex., inaugurei a 13 do corrente a ponte «Hercilio Luz» sobre o rio Urussanga.

Considero-a em condições de satisfazer o uso a que se destina.

A população da colonia está em grande regosio.

Saudações.—João Monteiro Cabral, chefe interino da commissão de Terras.

«Tubarão, 15.—Dr. Vice-Governador do Estado.

No dia 13 do corrente, em presença do cidadão José Monteiro, chefe interino da commissão de Terras e grande massa popular, foi inaugurada a ponte «Hercilio Luz» entre vivas á v. ex. e ao Dr. Governador.

O povo da colonia regosia-se com a realisação de tão util melhoramento.

Saudações.—João Damião.

Pelo mesmo motivo os deputados estaduais João Cabral de Mello e Pedro Luiz Collaço, receberam o seguinte:

«Tubarão, 15.—Deputados: João Cabral e Pedro Collaço.

A 13 do corrente, deante do imenso concurso do povo da colonia, foi inaugurada, ao espoucar de foguetes, a ponte «Hercilio Luz».

A população em regosio victorioso dos vossos nomes, como propugnadores do grande melhoramento para esse municipio.

Saudações.—João Damião.

Correio

Com o saldo ante-hontem resolvido á Alfandega pelo cidadão Felipe Schmidt, thesoureiro da administração dos Correios, completa a importância de 97:75\$111 que, no corrente anno, tem entrado para aquella repartição, remetida pelo Correio.

Conveniente notar que é o primeiro anno que o Correio depara pedir supprimento para complemento de suas despesas.

Por acto de hontem, foi concedida ao Dr. Manoel Cavalcante de Arruda Camara a exoneração, que podia, do cargo de chefe de policia do Estado, agradecendo-se-lhe os serviços que prestou no exercicio do referido cargo.

Mandou-se dar baixa do Corpo de Segurança aos soldados Eugenio Joaquim Oliveira, José Balbino Corrêa e Crispim Tobias Aguiar, que foram engajados temporariamente pelo tenente-coronel Henrique Rupp, em Campos Novos.

Secretaria do Governo

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de secretario do governo nos talentosos amigos José Arthur Boiteux.

O commando do Corpo de Segurança foi autorizado a excluir, a bem da disciplina e moralidade do mesmo Corpo, o sargento secretario Hugo José Garenfeld.

Passagem do Estreito

Achando justas as reclamações que nos têm sido feitas, relativamente ao mau estado em que achase a escada que dá accesso á ponte da passagem do Estreito, na praia da do fortaleza de Sant'Anna, dirigimol-as ao zeloso encarregado do serviço da passagem de Estreito, certos de que seremos atendidos.

Esportação

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Ao nosso distincto amigo e correligionario tenente-coronel João Cabral de Mello, deputado estadual, foi dirigido o seguinte telegramma por diversos negociantes do Tubarão, os quaes damos publicidade com tanto mais prazer quanto refere a esse despacho a assumpta a que, por vezes, já nos temos referido, por tratar-se de uma medida que altamente satisfaz ás justas aspirações do nosso commercio exportador.

Eis o telegramma:

«Exm. deputado tenente-coronel João Cabral.—O commercio do Tubarão felicita-vos pela feliz idea da apresentação da emenda ao organico, tendente a libertar os ramos principaes da nossa lavoura do pezo oneroso do imposto de exportação e pede-vos apresentar ao Congresso suas congratulações pelo patriótico acto da aprovação de tal emenda.

—Isidoro Bessa—Henrique Huelke—Julio Bopp—Luiz Correia—João Esmeraldino—José Heliodoro—Francisco Orige.»

Está enfermo já ha dias, nosso dedicado amigo Oscar Lima, negociante desta praça.

Dejamos o seu restabelecimento.

Blumenau

Designou-se ao Dr. Manoel Cavalcante de Arruda Camara a comarca de Blumenau, de 2.ª entrância, para nella ter exercicio, marcando-se-lhe o prazo de 60 dias para assumir o exercicio do referido cargo.

Campos Novos

Foi nomeado o cidadão Antonio Gomes de Campos para o cargo, que se acha vago, de 3.º supplente do juiz de direito da comarca de Campos Novos.

NAUFRAGIO

O HIATE BOM JESUS

Segundo telegramma do nosso correspondente no Itajubá, sabemos que naufragou hontem na barra d'essa cidade, o hiate Bom Jesus, encalhado na entrada.

Esse hiate que está quasi totalmente perdido como receia o correspondente da Republica, receio aliás de que tambem se acha possuido o concheitado negociante d'aquella praça Guilherme Assaberg, que telegraphicamente nos deu igual noticia, é propriedade do sr. João Baptista Bernasconi Junior.

O pratico da barra do Itajubá transmittiu ao distincto capitão-tenente Alfredo Pinto de Vasconcelos, capitão do porto, o seguinte telegramma:

«Itajubá, 15, á 4 h. e 55 m. da t.—Bom Jesus, perdeu-se na entrada da barra.—Oliveira, pratico.»

Um anno completou ante-hontem a interessante Othilia, filha do nosso amigo Alfredo dos Santos Coelho, auxiliar da secretaria do Congresso deste Estado.

Alfandega

RENDIMENTO DE OUTUBRO
De 1 a 14 99:731\$388
De 15 4:081\$520
403:812\$908

Minas Geraes

MINISTRO DA GUERRA

A proposta da imprensa italiana e da imprensa politica externa, diz Alessandri, correspondente da *Gazeta de Notícias*, na Itália, nota que as folhas de Genova, de Roma e de Naples se occupam em longos artigos, com muita de fôrça, das cousas de Minas Geraes.

O *Caffaro* havia a superintendencia da minera para fazer fôrça custosas compras de instrumentos agricolas, de apparellho de guerra, de armamento de fôrça de artilharia, material para construccões, nas cidades de Milão, Genova e Turim.

O *Pace*, gazeta amiga do Crispi, reconhecendo a utilidade da superintendencia, exhorta o delegado mineiro a entender-se directamente com o governo italiano a respeito da nossa emigracão para Minas.

A *Disputa*, orgão do partido catholico, deita a culpa de ser hostil a emigracão, o *Papa* do Brasil, atenta a localidade com que procede a superintendencia de Minas Geraes.

Devido ao forte vento sul que tem soprado, veio fundar na bahia do sul, o vapor *Marte*, vislho não poder o pessoal tecnico trabalhar no *Jupiter*, estando o mar agitado.

Segue hoje para Brusque nosso co-religioso e amigo coronel Manoel Francisco Moreira, presidente do conselho d'esse municipio.

Missa

Rezon-se uma honra, ás 8 horas, na Matriz, por alma de Jeronymo Nocchi.

Rezar-se-ha uma manhã, ás mesmas horas, na capella de S. Sebastião, a Prainha de Fora, em offragio á alma de Antonio José Monteiro.

Africa

OS FRANCEZES EM MADAGASCAR
Recebeu-se no ministerio da guerra francez telegramma de Madagascar communicando que o general Duchesne chegou, com sua columna volante, a 35 kilometros de Tananarive.

Nos telegrammas que acaba de transmittir accrescenta que se prepara para atacar rigorosamente as tropas indigenas que occupam as alturas da capital.

O commandante chefe das forças expedicionarias francezas não duvida que com a sua deslocação de Tananarive.

Irlanda

CONFLITO

Communicam de Dublin que produz-se um conflicto naquella cidade entre um grupo de unionistas e os partidarios da facção politica irlandez.

Do tumulto resultaram contusões amoneras.

A policia teve que intervir para estabelecer a ordem.

Varias prisões têm sido effectuadas.

Japão

PREPARATIVOS

Telegrapham de Tokio que o governo japonex reorganiza activamente seu exercito e armada.

O gabinete, de accordo com o Mito, resolveu empregar integralmente a indemnizacão de guerra que veio receber da China, na construcção imediata de poderosos canhões e artilharias e na installação de novos arsenaes militares e maritimos.

Têm já sido dadas as ordens aos estaleiros japoneses de começarem, sem demora, as novas construcções heclicas.

Importantes encomendas vão ser, de um momento para outro, feitas aos da Grã-Bretanha.

Coisas...

...foi eleito por grande maioria o candidato do partido republicano federal Dr. Manoel Thimoteo da Costa.

Henrique de Cavalho ficou em segundo lugar.

Telegrapham de Republica.

Meu Patrocinio, oh! meu Zé d'ito, não posso dar-te meus parabens, porque arrumaram-te para a bagagem, na viagem e que tu vens.

A admittes todos os eleitores e aqui o digo mil de passagem) que te atiraram, meu Patrocinio, meu Zé amado, para a bagagem.

Manoel

Sadi Carnot

MONUMENTO

Inaugurou-se, a 29 do passado, em Fontainebleau, na praça da Intendencia, um monumento á memoria do presidente Sadi Carnot, obra do escultor Peynot.

A cerimonia foi imponente. Assistiram tran o numero de pessoas, as autoridades do lugar, os ministros do Interior, da Justiça e das Obras Publicas.

Numerosas associações tomaram parte no acto.

Foram pronunciados discursos pelos ministros e outras pessoas, recordando as virtudes do finado presidente e os serviços relevantes prestados á Patria.

Esses discursos, nos quaes os oradores censuraram energicamente a anarchia de que o venerando Carnot fora uma das victimas, impressionaram vivamente os assistentes.

O monumento ficou completamente coberto de cordões entre as quaes nota-se uma esplendida, enviada pelo conselho municipal de Lyon.

Russia

A ESQUADRA DO MEDITERRANEO

Nos circulos militares russos assegura-se que o governo resolveu reformar consideravelmente a esquadra do Mediterraneo para pô-la em condições de fazer frente ás esquadras ingleza e italiana, as quaes, a julgar-se pelos boatos que correm persistentemente, mudariam unidas de um conflicto europeu viesse a dar-se.

Affirma-se igualmente que a Russia estabelecerá um importante deposito de carvão no mar Vermelho.

Esta potencia, dizem, está de accordo com a Franca, para impedir que as outras nações lhe fechem o caminho pelo canal de Suez.

Deve sair hoje, á noite, para o norte do Estado, o *Luguna*, do Lloyd Brasileiro.

Segue hoje para Blumenau, o deputado estadual Luiz Abry, que honravelmente apresentará suas despendias.

Esta potencia, dizem, está de acordo com a Franca, para impedir que as outras nações lhe fechem o caminho pelo canal de Suez.

Deve sair hoje, á noite, para o norte do Estado, o *Luguna*, do Lloyd Brasileiro.

Segue hoje para Blumenau, o deputado estadual Luiz Abry, que honravelmente apresentará suas despendias.

Esta potencia, dizem, está de acordo com a Franca, para impedir que as outras nações lhe fechem o caminho pelo canal de Suez.

Deve sair hoje, á noite, para o norte do Estado, o *Luguna*, do Lloyd Brasileiro.

Segue hoje para Blumenau, o deputado estadual Luiz Abry, que honravelmente apresentará suas despendias.

Esta potencia, dizem, está de acordo com a Franca, para impedir que as outras nações lhe fechem o caminho pelo canal de Suez.

Deve sair hoje, á noite, para o norte do Estado, o *Luguna*, do Lloyd Brasileiro.

Segue hoje para Blumenau, o deputado estadual Luiz Abry, que honravelmente apresentará suas despendias.

Esta potencia, dizem, está de acordo com a Franca, para impedir que as outras nações lhe fechem o caminho pelo canal de Suez.

Deve sair hoje, á noite, para o norte do Estado, o *Luguna*, do Lloyd Brasileiro.

Segue hoje para Blumenau, o deputado estadual Luiz Abry, que honravelmente apresentará suas despendias.

Esta potencia, dizem, está de acordo com a Franca, para impedir que as outras nações lhe fechem o caminho pelo canal de Suez.

Deve sair hoje, á noite, para o norte do Estado, o *Luguna*, do Lloyd Brasileiro.

Segue hoje para Blumenau, o deputado estadual Luiz Abry, que honravelmente apresentará suas despendias.

Esta potencia, dizem, está de acordo com a Franca, para impedir que as outras nações lhe fechem o caminho pelo canal de Suez.

Deve sair hoje, á noite, para o norte do Estado, o *Luguna*, do Lloyd Brasileiro.

Segue hoje para Blumenau, o deputado estadual Luiz Abry, que honravelmente apresentará suas despendias.

Esta potencia, dizem, está de acordo com a Franca, para impedir que as outras nações lhe fechem o caminho pelo canal de Suez.

Deve sair hoje, á noite, para o norte do Estado, o *Luguna*, do Lloyd Brasileiro.

directamente ao Estado de Minas Geraes, que lucrará incomparavelmente mais com a regularisacão do trafego da Central que com a construcção de novos trechos, aliás aliada apenas por algum tempo, ás condições da linha fôrça a curvello.

No argumento vigente o Congresso consagrou verba para o prolongamento do ramal de Ouro Preto, mas não disse para onde.

A commissão propõe que este ramal termine na cidade de Mariana, além da qual não necessita ir, pois é ponto em que pôde dar ligacão ás estradas do Espirito Santo e Minas, que se estão construindo por conta destes dous Estados.

No viaducto do Rio Grande do Sul a commissão propõe que se incorpore a estrada de ferro de Santa Anna do Livramento ao prolongamento da Porto-Alegre a Uruguaiana, reduzindo assim duas administrações a uma sómente.

A denominacão estrada de Santa Anna consiste em dous ramos projectados e em destino áquella cidade, partindo ambos do prolongamento da Porto-Alegre a Uruguaiana.

E' pois evidente que á administracão deste prolongamento deve caber a dos dous ramos.

A separacão porco ter sido em vista a appressar a construcção, mas, embora o augmento da despesa, isso não foi conseguido especialmente por causa da revolução que assolou aquella zona.

Convem acrescentar que, si o pensamento fosse, como pôde parecer, construir os dous ramos a partir de Santa Anna para o interior do Rio Grande, haveria nisso um inconveniente politico e um erro economico visivel.

Começando a construir de Santa Anna, o material o tanto quanto fosse preciso á construcção dos ramos, viria pelos portos e vias fôrças, do Estado Oriental, com prejuizo do porto e vias fôrças do Rio Grande, isto é com prejuizo da propria União.

Accresce ainda que, enquanto não entrassem no prolongamento da Porto Alegre a Uruguaiana, esses dous ramos seriam verdadeiros tributarios da via-fôrça oriental que vem a Rivera e nesse sentido estaria o commercio encaminhado, quando o entroncamento se fizesse no Brazil.

Ainda sobre o tracado desses dous ramos a commissão, embora conhecedora do pensamento a que obedece, tem dadas as razões, paucos-ditos que talvez possam ser substituidos por um unico que, satisfazendo ás justas exigencias da via daquella Estado, constituiria uma economia não pequena.

A commissão propõe que o governo seja autorisado a estudar esta modificação.

Por ultimo, como medida que convem anteceder ao arrendamento da venda das estradas da União, a commissão repete a autorisacão já concedida aos interessados acriores para resgate das estradas de ferro da Bahia ao S. Francisco e Recife ao S. Francisco.

Na rubrica 21ª a tabella explicativa da proposta limita-se a consignar para os portos maritimos 2.000.000 de englobadamente.

A permanecermos unicamente esta consignação, haveria que parar com as obras do agude de Quixada já tão adiantadas, com prejuizo da parte já construída; com as do Rio S. Francisco, completamente indispensavel da via fôrça Porto Alegre de propriedade da União, que ainda não foram concluidas e vão sair por mais do dobro do orçamento primitivo, principalmente pela insuficiencia das verbas annualmente concedidas, e as do rio Itapicuri e Cuyabá, tambem de interesse para a União.

Na rubrica 21ª a tabella explicativa da proposta limita-se a consignar para os portos maritimos 2.000.000 de englobadamente.

A permanecermos unicamente esta consignação, haveria que parar com as obras do agude de Quixada já tão adiantadas, com prejuizo da parte já construída; com as do Rio S. Francisco, completamente indispensavel da via fôrça Porto Alegre de propriedade da União, que ainda não foram concluidas e vão sair por mais do dobro do orçamento primitivo, principalmente pela insuficiencia das verbas annualmente concedidas, e as do rio Itapicuri e Cuyabá, tambem de interesse para a União.

Na rubrica 21ª a tabella explicativa da proposta limita-se a consignar para os portos maritimos 2.000.000 de englobadamente.

A permanecermos unicamente esta consignação, haveria que parar com as obras do agude de Quixada já tão adiantadas, com prejuizo da parte já construída; com as do Rio S. Francisco, completamente indispensavel da via fôrça Porto Alegre de propriedade da União, que ainda não foram concluidas e vão sair por mais do dobro do orçamento primitivo, principalmente pela insuficiencia das verbas annualmente concedidas, e as do rio Itapicuri e Cuyabá, tambem de interesse para a União.

Na rubrica 21ª a tabella explicativa da proposta limita-se a consignar para os portos maritimos 2.000.000 de englobadamente.

A permanecermos unicamente esta consignação, haveria que parar com as obras do agude de Quixada já tão adiantadas, com prejuizo da parte já construída; com as do Rio S. Francisco, completamente indispensavel da via fôrça Porto Alegre de propriedade da União, que ainda não foram concluidas e vão sair por mais do dobro do orçamento primitivo, principalmente pela insuficiencia das verbas annualmente concedidas, e as do rio Itapicuri e Cuyabá, tambem de interesse para a União.

Na rubrica 21ª a tabella explicativa da proposta limita-se a consignar para os portos maritimos 2.000.000 de englobadamente.

A permanecermos unicamente esta consignação, haveria que parar com as obras do agude de Quixada já tão adiantadas, com prejuizo da parte já construída; com as do Rio S. Francisco, completamente indispensavel da via fôrça Porto Alegre de propriedade da União, que ainda não foram concluidas e vão sair por mais do dobro do orçamento primitivo, principalmente pela insuficiencia das verbas annualmente concedidas, e as do rio Itapicuri e Cuyabá, tambem de interesse para a União.

Na rubrica 21ª a tabella explicativa da proposta limita-se a consignar para os portos maritimos 2.000.000 de englobadamente.

Assinatura de accordo.—Foi assignado o accordo nos autos do tribunal correctional desta cidade, em que é appellante a promotoria publica e appellado Targinio Octavio de Oliveira.

Audiencia.—Deu audiencia seminario o sr. desembargador Michado Biltão.

DALL'ITALIA

LA GUERRA IN AFRICA
Completo oggi le notizie telegrafiche di ieri.

Non si hanno finora maggiori particolari sullo scontro avvenuto cogli avamposti di Ras Mangascia, per pubblico questi dispacci illustrativi la posizione attuale delle nostre truppe avvertendo che sono in data 8 ottobre, che vuol dire, che la parola decisiva si era a quel punto e già detta, e noi intanto speriamo gli eventi che ci porterà a telegrafo il nostro valore italiano e nel duce Oreste Barattieri.

LE FORZE DI MEVELICK MAKONNEN E MANGASCIA

Si ha ragione di credere che il negoziato di Mangascia non avrebbe ai suoi ordini più di venticinquemila fucili, altrettanti li avrebbe Makonnen e samila Mangascia.

Un totale di 50000 fucili esclusi le altre.

E' certo però che i tre nemici che abbiamo a combattere, come forza numerica e come coraggio personale, non sono da disprezzarsi.

LA GUERRA IN AFRICA E IL CONCENTRAMENTO DEI VIVERI

Per disposizione del Governatore generale Barattieri, circa metà del contingente di truppe bianche che si trovano nell'Eritrea, sono state inviate di guarnigione ai forti e il magazzino generale dei viveri è stato fissato nel grande forte di Sagone di recente terminato.

Il concentramento dei viveri è stato già terminato, e tutti i servizi di sussistenza funzionano ottimamente.

LA CROCE ROSSA IN SERVIZIO

Telegrammi da Massaua recano che due sezioni della Croce Rossa, con servizi completi, seguono la spedizione Barattieri.

LA MARCIA DI BARATTIERI CONTRO MANGASCIA

Il generale Barattieri il 6 del corrente forte del suo esercito dopo una marcia rapidissima e senza incidenti è arrivato ad Adigrat dove ha concentrato diecimila uomini, le fortificazioni sono in pieno ordine. Le compagnie indigene sono accampate in attesa dell'ordine di avanzare.

LA OCCUPAZIONE DI MAKALLÉ

Una colonna di nostra truppa indigena con due batterie di artiglieria, al comando del maggiore Annigoni, occupò il paese di Makallé, al di là di Adina, e ha proceduto subito ai primi lavori di fortificazione.

IL CONTATTO COL NEMICO

Dai post avanzati di Makallé i nostri hanno veduti i primi gruppi di abissini, che si è saputo essere gli avamposti dell'esercito di Mangascia.

Resta quindi verificata la previsione che Mangascia volesse occupare Makallé, ma vi è stato prevenuto dai nostri.

Il grosso delle nostre truppe al comando di Barattieri, si dirige verso Makallé.

UN IMBATTIMENTO SI CREDI IMMINENTE, A MENO CHE MANGASCIA, IMPRESSIONATO DEL NOSTRO FORTE NON DECIDA DI TEMPREGGIARSI, RITIRANDOSI.

Tutti i telegrammi sono concordi nello stabilire che la marcia delle nostre truppe procederà rapida e senza incidenti.

LE FORZE DI BARATTIERI E IL MINISTRO MOCENNI

Il corpo d'esercito operante, al comando di Barattieri, contro Mangascia si compone di 7000 uomini.

Al quale vanno unite le truppe bianche e le bande indigene arruolate di recente, portando un contingente di truppe ad un totale di 46 mila uomini.

A Napoli si trova il ministro Mocenni il quale si è personalmente occupato per il sollecito invio di copiosi armamenti e munizioni in Africa.

BARATTIERI A MAKALLÉ

Il generale Barattieri ha lasciato Adigrat, capitale dell'Agamé e si avvanza con tutte le sue forze verso Makallé, antica residenza dei ras, ed Antio, punto strategico dei più importanti.

E' in questi dintorni che si crede avverrà l'incontro delle nostre truppe con quelle di Ras Mangascia.

Lo scopo di Barattieri è quello di impedire la congiunzione di Ras Mangascia coll'esercito di Menelik e di Ras Makonnen.

Se questo avvenisse, causa la nostra inferiorità numerica, le difficoltà della vittoria diventerebbero enormi. Si spera nella fortuna, nell'energia e nella rapidità del generale italiano.

UN PRIMO SCONTRO

Ras Mangascia respinto
Un telegramma giunto oggi al Ministero dice che gli avamposti di Ras Mangascia fecero un'irruzione sulla frontiera. Vi fu uno scontro breve, in seguito al quale i tigrini si ritirarono abbandonando parecchi morti e feriti.

L'ASPETTATIVA IN ITALIA

In attesa di notizie
Grandissima è l'aspettativa in tutta l'Italia, per le notizie dell'Africa. Si annunzia la par tenza per Massaua di numerosi corrispondenti di giornali.

La gravità della situazione produce un indicibile fermento in tutta l'Italia. In ogni riunione pubblica o privata non si parla che dell'Africa.

I giornali ufficiali non pubblicano che le notizie trasmesse per mezzo dell'Agenzia Stefani.

RE UMBERTO A ROMA

Re Umberto sarà di nuovo a Roma sabato.

Per quel giorno si troveranno a Roma tutti i ministri.

Questa riunione straordinaria, si ritiene causata dagli avvenimenti che stanno svolgendo in Africa.

CONSIGLIO DI MINISTRI

La riunione del Consiglio della Camera, in seguito ai fatti d'Africa, domani si riunirà di urgenza il consiglio dei ministri e molto probabilmente si deciderà la riconvocazione della Camera nel più breve termine possibile.

G. V.

A Venus di Washington

Era princeza e vinha da Alemanha! Loira, de olhos azues e olhar sereno; Era a belleza altiva mais estranha; Que jámais, nunca! vira o céu do Rheno!

Bella, dessa belleza extraordinaria. Que uma arte composta...nem pinheira, poesia ou estatua; Poderia copiar-lhe a formosura!

E que pinzel divino ou que palheta Iria nunca reviver na tela Aquelles ciliós cor de violeta, Emmoldurando o azul dos olhos d'ella?

Que Bellini ou que magia bntuta Transformasse-lhe a voz em cavatina! Quem iria arrancar-lhe pedra bruta Aquelle torso e fronte leonina?

E que poema, cantico ou ballada, Inda de Góthos, Klopstoks, Murgos, La cantarlhe a como encapellada; Como a floresta em chamma de Walpurgis?

Era princeza e vinha da Alemanha! Loira, de olhos azues e olhar sereno; Nunca belleza altiva mais estranha; Nunca medrara sob o céu do Rheno!

Quando ella entrou do Capitolio as portas Resplandecem de Washington a trella! E o velho marmoreas legandas mortas

Como que se animava para vel-a! De cada heróe, fitando-a de seu throno, Parecia-me ouvir em cada sollo:

—Se essa que vinha perturbar-lhe o somno, Era Venus que entrava o capitolio!

Era princeza e vinha da Alemanha! Loira, de olhos azues e fronte homérica; Era a belleza altiva mais estranha; Que tambem nunca vira o céu da America!

Fontoura Xavier

SOLICITADAS

Afeccão pulmonar curada com o Peitoral de Cambará

Ilm. sr. José Alves do Souza Soares.—Pelotas.—Achoando-me ha meses seriamente affectado te ha pulmão e já desanimado pelo nenhum resultado obtido com uma infinidade de preparados, tantos nacionaes como estrangeiros, principiai a tomar o Peitoral de Cambará.

Ainda não está terminada o 30º frasco.

to já me acho completamente restabelecido.

Devo, pois, a este poderoso medicamento a minha cura, o que lhe communico, para que, tornando-a publico, aproveite aos que soffrem do mesmo mal.—Carlos Costa (photographo á rua dos Ourives n. 40, no Rio de Janeiro).

(A firma está reconhecida).
E' um agente do Peitoral de Cambará neste Estado a pharmacia Elyseu, á rua João Pinto n. 9. (3)

EDITA'S

Thesouro do Estado

IMPOSTO DE PATENTE COMMERCIAL

De ordem do cidadão inspector deste Thesouro, se faz publico que no proximo mez de novembro, se procederá a cobrança do imposto de patente commercial, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

O collectadores que não satisfizerem os seus debitos dentro do referido prazo, incorrerão na multa de 10 % a qual se wada a 15 %, se o pagamento não se realisar até o espaço adicional do respectivo exercicio.

Directoria das Rendas do Thesouro, 15 de outubro de 1895.—(12) e-scriturario, Antonio Cardoso Cordeiro.

Juizo Commissario

O cidadão agrimensor Ricardo Joaquim Pinto, fiscal do fôrço junto a companhia de Metropolitanas, e juiz commissoario ad-hoc dos municipios de Tubarão e Aranguá, etc.

Faz saber que o conhecimento de posse interessa a que, referida companhia, se proceder á medição de um territorio de 45,000 hecctares na zona comprehendida entre a parte norte da colonia Nova Venozza, e as terras pertencentes a antiga concessão do Visconde de Barbaena, hoje propriedade da viua Lago e fillos, de conformidade com o despacho do Ministerio da Industria, Viacao e Obras Publicas de 16 de agosto de 1893 e clausula 6ª do contracto celebrado em 22 de outubro de 1899 entre A. Florita & Companhia, do qual é cessionaria a mesma companhia, e o referido Ministerio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou-se lavrar o presente para ser affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa Capital do Estado.

Tubarão, 18 de setembro de 1895. —Ricardo Joaquim Pinto.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina

De ordem do exmo. sr. Dr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, faço publico que o cidadão major Manoel Ladislau de Aranha Dantas, domiciliado na cidade da Laguna, requereu a este Tribunal exame de sufficiencia, afim de obter provisão para advogar nas comarcas da Laguna, Tubarão e Aranguá, de conformidade com o art. 4º do decreto n. 5618, de 2 de maio de 1874, mandado observar pelo art. 1º das disposições transitórias do decreto estadual n. 104, de 19 de agosto de 1891, cujo exame foi designado para o dia 19 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala do mesmo Tribunal.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em Florianopolis, 9 de outubro de 1895.—O secretario, Leonardo Jorge de Campos.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina

De ordem do exmo. sr. desembargador presidente do superior Tribunal de Justiça deste Estado, faço publico que o cidadão Henrique de Amaral Silva Lino, domiciliado na cidade da Laguna, requereu a este Tribunal exame de sufficiencia afim de obter provisão, para advogar nas comarcas da Laguna e Tubarão, de conformidade com o art. 4º do decreto n. 5618 de 2 de maio de 1874 mandado observar pelo art. 1º das disposições transitórias do decreto estadual n. 104, de 19 de agosto de 1891 cujo exame foi designado para o dia 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala do mesmo Tribunal.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em Florianopolis, 9 de outubro de 1895.—O secretario do Tribunal, Leonardo Jorge de Campos.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina

De ordem do exmo. sr. desembargador presidente do superior Tribunal de Justiça deste Estado, faço publico que o cidadão Henrique de Amaral Silva Lino, domiciliado na cidade da Laguna, requereu a este Tribunal exame de sufficiencia afim de obter provisão, para advogar nas comarcas da Laguna e Tubarão, de conformidade com o art. 4º do decreto n. 5618 de 2 de maio de 1874 mandado observar pelo art. 1º das disposições transitórias do decreto estadual n. 104, de 19 de agosto de 1891 cujo exame foi designado para o dia 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, na sala do mesmo Tribunal.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, em Florianopolis, 9 de outubro de 1895.—O secretario do Tribunal, Leonardo Jorge de Campos.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catharina

De ordem do sr. Capito do Porto, faço publico, para conhecimento de quem convier, que de conformidade

Capitania do Porto

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do sr. Capito do Porto, faço publico, para conhecimento de quem convier, que de conformidade

com o decreto n. 10.410, de 26 de outubro de 1895, devem inscrever-se até o dia 18 e apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria da capitania até às 11 horas do dia 22 do corrente, para fornecimento de viveres, dietas, pães e bolachas, carne verde com osso e sem osso, sagresalentes, macas, colchões e travesseiros cheios de capim, aqua potavel, fardamento e sapatos, carvão Cardif, para supprimento aos estabelecimentos de marinha neste Estado e navios que estacionarem ou transitarem por este porto, no futuro exercicio de 1896.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, 10 de outubro de 1895.—*Durcillo Augusto Gomes*, secretario.

Repartição das Terras Colonisacão e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da Repartição das Terras, Colonisacão e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se, propostas em carta fechada até o dia 18 de novembro do corrente anno a hora da tarde, para a construcção de uma estrada de ferro, que partindo da freguezia de Porto Bello vá terminando na colonia Militar, de accordo com a lei n. 128, de 18 de agosto de 1895, cujas disposições são as seguintes:

Art. 1.º. Fica o governo do Estado autorizado a fazer, sem onus para o Estado, a quem mais vantagens oferecer, por si ou companhia que organizar, a concessão por 90 annos de uso e gozo — e uma estrada de ferro de bitola estreita que partindo da freguezia de Porto Bello, atravesse o villo de Tijucas e percorrendo a facha comprehendida entre a serra gera e o litoral, na extensao approximada de 150 kilometros, vá terminando na Colonia Militar.

Art. 2.º. Si, antes de concluida essa estrada, já se achar acabada a que se propõe construir a companhia de Colonisacão e Industria de Santa Catharina, o ponto terminal d'ella será no entroncamento d'esta com aquella.

Art. 3.º. O governo do Estado para a assignatura das clausulas respectivas, terá em vista as da concessão da estrada de ferro que partindo da cidade de Tubarao, atravessa os nucleos colonias e vá ao Aranguá.

Não sendo accellias as propostas que deitarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thezouro, como prova, de que os proponentes nada devem a fazenda Estadual.

Repartição das Terras, Colonisacão e Obras Publicas, Florianopolis, 16 de outubro de 1895.—O 1.º escriptuario, *Alberto B. Cotrim*.

O doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz do direito da comarca de Florianopolis, na forma da lei:

Faço saber a todos aquellos que o presente edital virem, que ao dia 21 de outubro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos em hasta publica as seguintes casas: uma casa n. 10, sita a rua Bento Gonçalves, com fundos competentes avaliada por 900\$, pertencente a menor Anna, filha do finado Ildelfonso Machado Dutra, e uma outra casa n. 42, sita a rua Bento Gonçalves, d'esta cidade, avaliada por 800\$, pertencente a menor Isolina, filha do finado Libanio Cardoso da Rocha, devendo ter logar a 1.ª praça no dia 19 e a ultima no referido dia 21, acima declarado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa desta cidade.

Florianopolis, 27 de setembro de 1895. Eu Antonio Thomé da Silva, escriptivo que escrevi.—*Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro*.

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal em exercicio, faço publico que nesta secretaria recebe-se proposta em carta fechada até o dia 25 do mez de outubro vindouro no meio da para o contracto de extracção de uma loteria municipal, cujas propostas deverão vir selladas, assignadas e acompanhadas do plano para a respectiva loteria, sendo approvada ou accellida a que mais vantagens oferecer a esta Superintendencia.

Secretaria da Superintendencia municipal de Florianopolis, em 24 de setembro de 1895.—*João M. de Costa Camargo*, amanuense servindo de secretario.

Repartição das Terras Colonisacão e Obras Publicas

De ordem do engenheiro director da repartição das Terras, Colonisacão e Obras Publicas, se faz publico que recebem-se propostas em cartas fechadas até o dia 19 de novembro do corrente anno, a 1 hora da tarde, para a navegacao a vapor, entre o porto de Florianopolis e o de Aranguá, de accordo com a lei n. 135, de 22 de agosto de 1895, e cujas disposições são as seguintes:

Art. 1.º. E autorisado o poder executivo do Estado a subvencionar pela verba—Obras Publicas—com a quantia annua de 21.000\$, por tempo de quinze annos, ao cidadão empreza ou companhia que se propuzer a fazer a navegacao a vapor entre o porto de Florianopolis e o de Aranguá.

Art. 2.º. O cidadão, empreza ou quem se propuzer a fazer o serviço de navegacao determinado no artigo antecedente, obrigam-se-lhe durante o tempo da subvencão:

I. A ter um ou mais vapores de cada appropriado para a barra do Aranguá a servidos por machinas que desenvolvam mara nunca inferior a nove milhas por hora.

II. A fazer pelo menos duas viagens mensaes.

III. Attender sempre e promptamente com os vapores necessario ao escoamento dos productos de exportação da praça de Aranguá, durante o tempo da safra.

IV. A transportar, com abatimento de 50% sobre a respectiva tabella de passagem e fretes, approvada pelo governo, os funcionarios do Estado, os officiaes e praças do Corpo de Segurança e respectivos materiaes, e gratuitamente os imigrantes introduzidos por conta do Estado.

V. A ter de promptidão e a ordem do Governador, em caso de grave perturbação da ordem publica no Estado, o vapor ou vapores de sua propriedade, empregados neste serviço de navegacao.

VI. A apresentar ao Governador do Estado, 15 dias antes de principiar o serviço de navegacao, a tabella de passagens e fretes, para ser approvada.

Art. 3.º. Fica marcado ao cidadão, empreza ou companhia o prazo maximo de 12 meses, a contar da data do respectivo contracto para dar principio ao serviço da navegacao.

Art. 4.º A subvencão será paga trimestralmente, em parcelas iguaes.

Parágrafo unico. A primeira quota da subvencão far-se-ha 30 dias depois de iniciado o serviço de navegacao.

Não serão accellias as propostas que deitarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Thezouro, como prova, de que os proponentes nada devem a fazenda Estadual.

Repartição das Terras, Colonisacão e Obras Publicas, em Florianopolis, 16 de setembro de 1895.—O 1.º escriptuario, *Alberto B. Cotrim*.

Thezouro do Estado

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSOES

De ordem do cidadão inspector deste Thezouro, se faz publico que está concluido o lançamento do imposto de industria e profissões para o exercicio de 1896.

Os collectores poderão fazer as suas reclamações desta data a 30 dias.

Directoria das rendas do Thezouro, 1.º de outubro de 1895.—O escriptuario, *Antonio Cardoso Cordeiro*.

O doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz do direito da comarca de Florianopolis na forma da lei:

Faço saber a todos aquellos que o presente edital virem que por este juizo foram arrecadados e arrolados os bens pertencente a finada D. Maria Carlota de Larch, natural deste Estado, fallecida a 20 de julho do corrente anno, cujos bens foram postos em administração, por isso são chamados os herdeiros successores da dita finada para virem perante este juizo habilitar-se na forma da lei no prazo de 30 dias, por si ou por procuradores. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado por tres mezes pela imprensa.

Florianopolis, 3 de outubro de 1895. Eu Antonio Thomé da Silva, escriptivo que escrevi.—*Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro*.

Estado, tudo de accordo com a lei estadual n. 145 de 6 de setembro de 1895, constituição federal art. 73 n. 3 e Dec. Federal n. 1911 de 17 de janeiro do corrente anno, propostas essas que deverão ser abertas no dia 4 de novembro proximo futuro.

E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem convier, lavrou-se o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Secção do contencioso, em 2 de outubro de 1895.—Eu Arthur Ernesto da Silva, praticante d'este Thezouro, que o escrevi. O procurador fiscal, *João D. Vidal*.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico em geral que nesta data comprou ao sr. Chrysanto E. de Medeiros a sua casa de negocio, sita no largo 13 de Maio, n. 47, livre e desembaraçado de quessquer responsabilidades.

Santa Catharina, 8 de Outubro de 1895.

Alfredo Marcos da Silva.

O abaixo assignado tendo resolvido demorar-se mais algum tempo nesta capital, previno a meus freguezes, que se acha novamente a disposição d'elles, prometendo-lhes bom trabalho e promptidão, nas obras que lhe forem confiadas.

Alexandre Delagti.

Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade

De ordem da mesa administrativa d'esta Irmadade e Hospital, convido de novo a todos os irmãos, que se acham afastados em mais de cinco annos em suas assignações, a virem satisfazer seus debitos, devendo para isso entender-se com os irmãos thezouiro e procurador geral, Antonio Venancio da Costa e Francisco Firme de Oliveira.

Conforme o disposto no art. 153 4.º do compromisso, e em virtude da deliberacao tomada pela mesa d'esta Irmadade, em sessão de 18 de agosto proximo preterito, serão illimados da respectiva matricula os irmãos que, sem motivo justificado, não satisfizerem aquelle convite até 31 do corrente mez.

Consistorio da Irmadade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, 2 de outubro de 1895.—O secretario, *João M. de B. Cidade*.

ANUNCIOS



MISSA

DD. Florencia da Conceição Monteiro, Henriqueta Monteiro Horn e o senador Raulino Julio Adolpho Horn (autente), esposa, filha e genro do finado Antonio José Monteiro, mandando rezar na capella de S. Sebastião da Praia Fora, Quinta feira, 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, a missa do seimo dia do seu passamento, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de nossa religião, por cujo motivo se confessam desde já sumamente agradecidas.

Outrosim, aproveitam a occasião não só de agradecer aquellas pessoas que prestaram seus serviços durante a enfermidade do finado, como os que acompanharam ao cemiterio os seus restos mortaes.

Florianopolis, em 14 de outubro de 1895.

Vendem-se os predios a praça 15 de Novembro, n. 16, rua João Pinto n. 30, rua Arcyptose n. 14 e n. 14 e n. 79; para informações com o abaixo assignado.

Inocencio Campinas.

ATTENÇÃO

Vende-se sob boas condições, o bem sortido e bem afreguezado negocio, o dessecos e molhados, to á rua João Pinto n. 51.

O actual proprietario do negocio tem contracto de arrendamento com o dono do predio por 5 annos, a contar de 1.º de janeiro do anno vindouro, que transpassará a quem ficar com o dito negocio.

O motivo da venda é por ter resolvido o proprietario retirar-se brevemente para sua terra natal.

Os pretendentes dirijam-se ao mesmo negocio para se entenderem com o abaixo assignado.

João Stefano

LOTERIA

A roda corre todos os dias exceptuando domingo.

Vende-se bilhetes na FONTE DA JUVENTUDE, junto AO ARMARINHO DAS FAMILIAS.

A celebre actriz

APOLLONIA

A distincta actriz Apollonia, deuse sempre muito bem com todas as suas companheiras de theatro. Houve, porém, por muito tempo, uma actriz, já idosa, com quem ella em berrava de tal fórma, devido ás muitas rugas que tinha e tambem ás muitas cartas e escriptas, que punha sempre nas suas escripturas a seguinte:—ou de não ser ella escriptura, ou se fosse, de não ser obrigada a entrar nas mesmas peças.

E' hoje a actriz do maior sympathia e conhecida Apollonia, devido ao constante uso do afamado

CREME SIMON

que se vende no Armario das Familias.

Se não fosse creme simon, a embeirração da celebre Apollonia ainda duraria hoje.

VAPOR

Nuevo H. ni ero

Acala de chegar o vapor *Nuevo H. ni ero* com diversos generos de Buenos-Ayres, consignado a S. N. Savas, rua Altino Correia, n. 52, que ven de estas mercadorias por preço razoavel.

Como sejam:

Farinha de trigo de acreditada marca n. 4.ª Santa Fé, em partida de 25 sacos para cima, a \$1500.

Alfafa fresca a \$140 o kilo.

Farelo, sacco de 40 kilos a \$500.

S. N. Savas.

PIANO

Aluga-se um em perfeito estado, por preço baratissimo.

Para tratar com Guilherme Hautz.

ATTENÇÃO

Quem tiver e queira vender uma casa na rua Tiradentes ou Praça 13 de Maio, dirija-se a esta typographia que dará as informações precisas.

Chacara

Vende-se a chacara a rua Esteves Junior, n. 7. Para tratar com o proprietario, João M. Muller.

Rua Altino Correia n. 23.

CASA NOVA

GRANDE BARATILHO

Rua Altino Correia n. 25

(EM FRENTE A PHARMACIA LAULIVEIRA)

Oliveira Carvalho & Irmão

Tendo já recebido varias mercadorias de nossos pedidos a diversas praças, resolvemos oferecer ao respeitavel publico a lista de preços de alguns generos de nossa casa

Assucar de 1.º kilo 560.
" 2.º " 480.
Alpiste superior " 480.
Assucar mascavinho 240, 300 e 321.
Azeitonas de 1.ª lata 1500.
Bacalhão C. H. C. kilo 1500.
Banha kilo 1200.
Biscutos ingleses, lata 2800.
" internacionais 1.ª, lata 1500.
Chá 1.º, verde e preto, kilo 40000, 100 grammas 1500.
Pimenta do reino, lata 1500.

Queijos do reino, leite condensado, manteiga inglesa, italiana, nacional em latas e rolla, velas de diversas qualidades e preços, pães superiores, vinhos e licores finos, kerosene, sabão de varias marcas, sabões colonias, fumos e seus preparados, forragens, lãças, armarinhos e outros generos convenientes a este ramo de commercio.

Oliveira Carvalho & Irmão

FABRICA

DE

Sabão e velas

CARNEIRO & C.ª

Depositaris Silva & Ramos—Florianopolis

Santa Catharina

Qualidades superiores

PREÇOS DA FABRICA

Caixa filial

DO

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

Continúa a fazer as seguintes operações:

CONTAS CORRENTES

accellida dinheiro em c e de movimento.

simples.

DEPOSITOS

sobre letras a praso de 3, 6, 9, e 12 mezes a juros de 3, 4, 5 e 6 %.

DESCONTOS

Desconta letras e titulos da terra a 30, 60 e 90 d/v. sobre as praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Campinas, Pelotas e Rio Grande, á taxa convencional.

EMPRESTIMOS

Faz emprestimos em c/c garantida.

SAQUES

Vende saques por letras e telegrammas sobre as praças de Rio de Janeiro, Estados do Norte, S. Paulo, Campinas, Santos, Curitiba e sobre o Estado do Rio Grande do Sul, praças de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Florianopolis, 4 de outubro de 1895.

O agente, *Feliciano Marques*.

COQUEIROS

No proximo domingo, 20 do corrente, terá logar a benção da capella da Cruz, missa e pratica pelo rev. sr. vigário de S. José, ás 10 horas da manhã; á noite terço e fogos.

Solicita-se a concurrencia dos fieis para brilhantismo da festa.—*Francisco Mendes*, zelador.

Pão de centeio

SUPERIOR

Vende-se nos seguintes dias: se quarta-feira, terça e sabbado, na padaria de João Moritz á rua Tiradentes.

ALUGA-SE a chacara do Bastos

na rua do Barista Bittencourt n. 16. Quem pretender dirija-se ao sr. Luiz Molteni na rua de João Pinto, que tem a chave e está autorizado a alugar.

João de Oliveira Bastos.

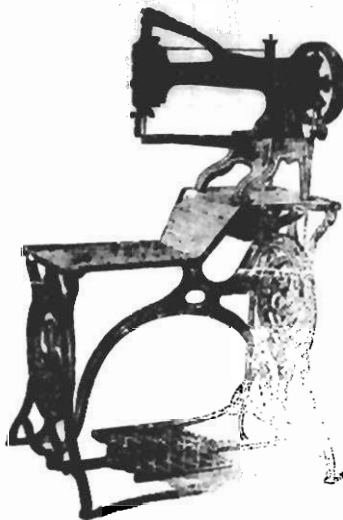
REUMATISMO — Volano de Ralivier

The Singer Manufacturing Company

NEW-YORK



SINGER



SINGER



Acaba de receber as afamadas e legítimas machinas de costura SINGER directamente dos fabricantes de New-York.



NÃO TÊM COMPETIDOR NOS PREÇOS

Recebe qualquer encomenda de machinas de costura, e faz vir directamente dos fabricantes

SINGER, NEW-YORK

VENHAM VER A VERDADE
E' NO ARMAZEM DE

João Bonfante Demaria



Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

A RAINHA DO TOILETTE
THEMOLINA RAULIVEIRA

SUA AVISIA E REFRESCA A CUTIS
PREPARADO INOFFENSIVO E
MUITO USADO PARA
CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO
RACHAS DOS LABIOS
e de outras completamente de
SOPAS E QUASE QUEM MARCHAS NA
pelle
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS

A venda em todos os Armazéns
e Casas de Perfumarias

PILULAS PURGATIVAS
de Rauliveira
PURAMENTE VEGETAIS
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS
QUE SUBSTITUEM COM
EFFECTO OS PURGATIVOS
DE OLEO DE RICINO E OUTROS
17 ANOS DE BOM EXITO
attestam a sua efficacia contra as
enfermidades do estomago
e intestinos, curam tambem
a DYSPEPSIA, INDIGESTÃO
PRISO DE VENTRE, APERIÇÕES
INDUZIDAS PELA BILIS
supressão do regurgito e a moléstia
verfugosa, fontanas
HYDROPIA, HEMORRÓIDAS
Gotta, e de app. etc.
A venda em todas as Pharmacias e
DROGARIAS

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO
(Sem Mercúrio)

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA
UNICO ANTI-VEGETAL
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Herpes, urticaria,
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOBROS
dardres, enfermidades da
PELLE, NEVROSIS E OUTRAS
MOLÉSTIAS DE CARACTER
Syphilitico

A venda em todas as Pharmacias
e DROGARIAS

Machina de costura
Vende-se uma das mais
aperfeçoadas, completa-
mente nova com cinco ga-
vetas e preparos para
qualquer trabalho.
Para ver e tratar na loja
de ferragem de Joaquim
Jacques, à Praça 15 de No-
vembro, n. 1.

Ama de leite
Nesta typographia se in-
forma quem precisa de
uma ama de leite.

Atenção
Ventósas e bixas hamburgue-
zas

Encontra-se na barbea-
ria, à praça 15 de Novem-
bro, n. 23.

AS PILULAS PURGATIVAS DE
Rauliveira
CURAO SEM RESGUARDO
NEM DOR
SEMPRE QUE SE PRECISE DE
UM BOM PURGATIVO

CARROCAS
Precisa-se comprar tres carroças
com os seus animais.

Farelo de arroz
Vende-se a 1\$500 o
sacco, no armazem a rua
Altino Corrêa, n. 35.

Precisa-se saber onde reside o sr.
Georg Kohlengerber e sua mulher
Sophia.
Pode-se a quem souber o especia
obsequio de informar no consulad
alemão, nesta cidade.
Florianopolis, 24 de agosto de 1895

Escrevaninha
Preciza-se de uma; in-
formações n'esta typogra-
phia.

CABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS

Especifica contra:
QUEIMADURAS, NEVI, HEMORRÓIDAS,
CONTUSOES, DARTRES,
EMPIGENS, FANOS, GRIFFAS,
Espinhas,
RHEUMATISMO, SARDAS,
dôr de cabeça,
CHAGAS, TUGAS,
FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE
E MORDEOURAS DE INSECTOS

A venda em todos os Armazéns
e Casas de Perfumarias